

TESE: FORMAÇÃO RIZOMÁTICA PARA DOCÊNCIA EM GEOGRAFIA: O BLOGQUEST DE CARTOGRAFIA ESCOLAR COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Orientador: Prof. Dr. Francisco Kennedy Silva dos Santos

Doutorando: Jonas Marques da Penha

RESUMO

Essa tese é fomentada pela crítica a padronização cartesiana da ciência moderna que tem ressoado na formação docente do professor de Geografia e, por conseguinte, nas práticas pedagógicas mediadas no ensino básico, principalmente, nos estudos da Cartografia Escolar. Segundo pesquisas, em cursos de licenciatura em Geografia, componentes que envolvem a Cartografia têm sido abordados quase que exclusivamente na perspectiva da racionalidade técnica. Diante desse cenário, elaboramos as hipóteses entrelaçadas de que a formação do professor para docência em Geografia no ensino básico apresenta déficit no que tange os estudos cartográficos, o que tem impactado na execução da prática educativa relacionada aos estudos de Cartografia Escolar e; que os estudos cartográficos mediados na formação docente em Geografia tem priorizado a cartografia convencional e descontextualizada da Educação Básica. Nesse contexto, problematizamos se processos formativos rizomáticos podem contribuir para formação do professor de Geografia na docência, no que diz respeito a autonomia na mediação de estratégias de estudos na Cartografia Escolar não cartesiana? Partindo dessa inquietação, buscamos possibilidades de avanços na perspectiva do conceito deleuze-guattariano de rizoma. Pactuamos em compreender os processos formativos do uso do Blogquest de Cartografia Escolar (BqCE) na prática docente do professor de Geografia a partir de uma discussão rizomática e seus impactos na formação para docência. As decisões metodológicas seguiram as trilhas da Cartografia enquanto pesquisa processual, evitando etapas isoladas e fragmentadas. No percurso, houve diálogos com os princípios do Estado da Questão, experiências em cenários de pesquisas; da pesquisa colaborativa; e análise cartográfica das experiências formativas explícitas e implícitas nas narrativas dos sujeitos da pesquisa. Além disso, foram examinadas as interações nos chats e fóruns durante a exploração do BqCE. A amostra é composta por seis professores licenciados em Geografia pela UEPB, com formação entre 2010 e 2022, que participaram de programas de iniciação à pesquisa, à docência ou pósgraduação e atuam no ensino básico. Quanto aos resultados, vemos que a episteme rizomática é pouco explorada no ensino e formação do professor de Geografia, em contrapartida, são

descortinas possibilidades de aberturas e conexões significativas dessa abordagem ao processo formativo docente; que o enredo das narrativas transparecem vulnerabilidades quanto à autonomia sobre conteúdo e abordagens na Cartografia Escolar e; que há forte presença do cartesianismo nos processos formativos, atravessando as experiências no ensino básico e na formação inicial, refletindo nas práticas docentes dos entrevistados. À luz do aporte teórico, das lacunas latentes nas falas dos entrevistados e do ímpeto por atenuantes, emerge o BqCE, espaço virtual idealizado para promover processos formativos rizomáticos. As contribuições avaliativas, sugestivas e críticas dos sujeitos da pesquisa sobre o BqCE não questionaram a qualidade, o didatismo, nem a sua significância no processo formativo do professor de Geografia, do contrário, enalteciram. As linhas contributivas, nos chats e fórum, teceram uma teia de significados que sustentam o BqCE como importante impulso à autonomia docente em mediações rizomáticas e estratégias subversivas. Enquanto mapa aberto, o BqCE, não se encerra em si, propõe movimento constante de interação e descobertas, permitindo explorar o potencial transformador dos estudos cartográficos.

Palavras-chave: Formação docente. Geografia. Rizoma. Blogquest. Cartografia escolar. Processos formativos.